



# Peça do mês setembro

Museu do Vinho e da Vinha  
Bucelas



## Funil

Em folha-de-flandres, com a forma de tronco de cone, com uma pega junto à boca e no fundo, um tubo, que encaixa no batoque (abertura) da vasilha de madeira a encher (barril, meia-pipa, pipa, quartola, casco, tonel). Alguns exemplares deste tipo de vasilha aberta apresentam, no fundo, um apoio que acompanha a curvatura da vasilha a encher, conferindo-lhe uma maior estabilidade na sua utilização.

Na década de 1950, este tipo de funil em folha-de-flandres convivia com o seu congénere mais antigo, o funil de madeira em aduelas (em exposição no museu). Nas décadas seguintes, as vasilhas abertas em folha-de-flandres irão impor o desaparecimento das vasilhas abertas em madeira, mais pesadas e de maior complexidade em termos de lavagem, conservação e manutenção.

Adelino Quintão (± 1911-1991), pequeno vitivicultor, proprietário da "Vinha do Pinheiro", na Bemposta, tinha a sua adega, na mesma localidade, onde produzia o vinho que vendia a particulares. Este funil era usado para encher os tonéis na adega. A sua neta, Maria Odete Quintão Barros, entusiasta colecionadora de artefactos antigos, ficou com esta recordação dos seus tempos de meninice, em que visitava a adega do avô.

Vitor Barbosa, participante na exposição, e vizinho de Odete Barros, escolheu a peça agora exposta.

No seguimento da exposição, *Bucelas. Uma Festa, Uma Identidade. 28 Anos da Festa do Vinho e das Vindimas*, patente neste museu, de 11 de outubro de 2014 a 7 de setembro de 2015, continuamos a expor mensalmente uma peça escolhida pela comunidade que participou na organização da referida exposição.

